



**SALVAGUARDA**

# **LISTA DE EXERCÍCIOS**

**GEOGRAFIA**

**AGOSTO**

*Olá, estudante! Este documento traz a lista de exercícios de Agosto. O objetivo dela é te ajudar a fixar os conteúdos do cronograma do mesmo mês.*



## Lista de exercícios: fixação do cronograma de **AGOSTO**

**Assuntos abordados neste mês:**

<b>Frente 1</b> – Cartografar, compreender os aspectos físico-naturais e suas relações com as dinâmicas socioespaciais no espaço geográfico	<b>Frente 2</b> - A importância da Geografia para analisar o mundo contemporâneo
<b>Formação Territorial Brasileira</b>	<b>Continente americano</b>
<b>O espaço Geográfico Brasileiro</b>	<b>América Latina</b>
<b>Regionalização brasileira</b>	<b>América Anglo-Saxônica</b>
<b>Estrutura Fundiária Brasileira</b>	
<b>Agricultura</b>	
<b>Produção Agrícola Brasileira</b>	

Agora vamos praticar!

### **Frente 1:**

- 1- Entre 2004 e 2008, pelo menos 8 mil brasileiros foram libertados de fazendas onde trabalhavam como se fossem escravos. O governo criou uma lista em que ficaram expostos os nomes dos fazendeiros flagrados pela fiscalização. No Norte, Nordeste e Centro-Oeste, regiões que mais sofrem com a fraqueza do poder público, o bloqueio dos canais de financiamento agrícola para tais fazendeiros tem sido a principal arma de combate a esse problema, mas os governos ainda sofrem com a falta de informações, provocada pelas distâncias e pelo poder intimidador dos proprietários. Organizações não governamentais e grupos como a Pastoral da Terra têm agido corajosamente, acionando as autoridades públicas e ministrando aulas sobre direitos sociais e trabalhistas.

“Plano Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo”. Disponível em:  
<http://www.mte.gov.br>. Acesso em: 17 mar. 2009 (adaptado).

Nos lugares mencionados no texto, o papel dos grupos de defesa dos direitos humanos tem sido fundamental, porque eles

- A) negociam com os fazendeiros o reajuste dos honorários e a redução da carga horária de trabalho.
- B) defendem os direitos dos consumidores junto aos armazéns e mercados das fazendas e carvoarias.

- C) substituem as autoridades policiais e jurídicas na resolução dos conflitos entre patrões e empregados.
- D) encaminham denúncias ao Ministério Público e promovem ações de conscientização dos trabalhadores.
- E) fortalecem a administração pública ao ministrarem aulas aos seus servidores.

2- A luta pela terra no Brasil é marcada por diversos aspectos que chamam a atenção. Entre os aspectos positivos, destaca-se a perseverança dos movimentos do campesinato e, entre os aspectos negativos, a violência que manchou de sangue essa história. Os movimentos pela reforma agrária articularam-se por todo o território nacional, principalmente entre 1985 e 1996, e conseguiram de maneira expressiva a inserção desse tema nas discussões pelo acesso à terra. O mapa seguinte apresenta a distribuição dos conflitos agrários em todas as regiões do Brasil nesse período, e o número de mortes ocorridas nessas lutas.



Brasil – Vítimas fatais de conflitos ocorridos no campo 1985-1996  
Fonte: Comissão Pastoral da Terra – CPT

OLIVEIRA, A. U. A longa marcha do campesinato brasileiro: movimentos sociais, conflitos e reforma agrária. Revista Estudos Avançados. Vol. 15 n. 43, São Paulo, set./dez. 2001.

**Com base nas informações do mapa acerca dos conflitos pela posse de terra no Brasil, a região**

- A) conhecida historicamente como das Missões Jesuíticas é a de maior violência.
- B) do Bico do Papagaio apresenta os números mais expressivos.
- C) conhecida como oeste baiano tem o maior número de mortes.
- D) do norte do Mato Grosso, área de expansão da agricultura mecanizada, é a mais violenta do país.
- E) da Zona da Mata mineira teve o maior registro de mortes.

3- Antes, eram apenas as grandes cidades que se apresentavam como o império da técnica, objeto de modificações, suspensões, acréscimos, cada vez mais

sofisticadas e carregadas de artifício. Esse mundo artificial inclui, hoje, o mundo rural.

SANTOS, M. A Natureza do Espaço. São Paulo: Hucitec, 1996.

**Considerando a transformação mencionada no texto, uma consequência socioespacial que caracteriza o atual mundo rural brasileiro é**

- A) a redução do processo de concentração de terras.
- B) o aumento do aproveitamento de solos menos férteis.
- C) a ampliação do isolamento do espaço rural.
- D) a estagnação da fronteira agrícola do país.
- E) diminuição do nível de emprego formal.

- 4- A trilha de expansão traçada pela soja brasileira nas últimas duas décadas começa a ser seguida pelo trigo. Com o cultivo consagrado e concentrado na Região Sul, agora o cereal se ampara na pesquisa para conquistar áreas de cultivo no Centro-Oeste brasileiro. Nas últimas cinco safras, a triticultura cresceu 33% em área e 76% em volume de produção na região. O quadro desperta otimismo do setor para investir em inovação, mirando uma expansão ainda maior do plantio nos próximos anos.

Disponível em: <http://sfagro.uol.com.br>. Acesso em: 30 nov. 2017.

O fator que explica a expansão do cereal em destaque no texto pelo território nacional é a

- A) inserção de agricultura orgânica.
- B) utilização de trabalho familiar.
- C) admissão de irrigação tradicional.
- D) introdução de sementes adaptadas.
- E) inclusão de culturas itinerantes.

- 5- A partir da década de 1960, o uso de tecnologia revolucionou a agricultura, no Brasil e no mundo, por meio de inúmeras inovações, como:

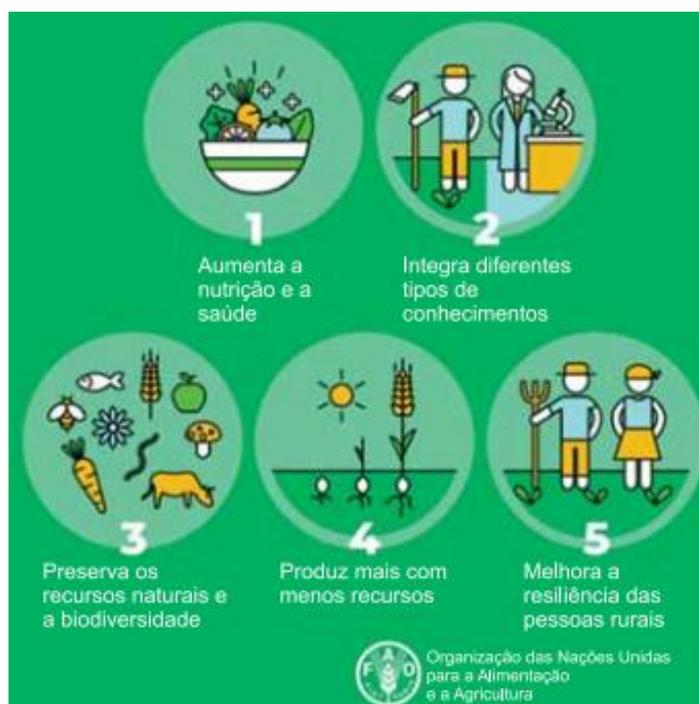
- na mecanização, pois o uso de máquinas, desde a preparação do solo até à colheita, agiliza o trabalho;
- na utilização de diversos tipos de sensores, que fornecem detalhes da plantação, como temperatura, umidade, minerais do solo, entre outros;
- no uso de imagens aéreas, que servem para o mapeamento de campos e para o controle de maquinários;
- no uso de drones, que permite monitoramento aéreo, em tempo real, dos processos de colheita; l nas pesquisas, que cada vez mais avançam no melhoramento genético de plantas;
- e na inovação de fertilizantes e defensivos agrícolas, que se tornam mais sustentáveis.

A partir da leitura e da análise do texto, assinale a alternativa correta.

- A) As mudanças tecnológicas no setor de mecanização agrícola do Brasil estimularam a implantação do uso da tração animal por bovinos e equinos, pois apresentam maior rapidez nos processos de plantio e colheita.
- B) Os sensores agrícolas que identificam na plantação informações, como, por exemplo, a necessidade de água no solo, registram e analisam os dados obtidos, o que potencializa a produtividade.
- C) O uso de imagens aéreas e de drones impede o acompanhamento, em tempo real, de diferentes culturas e maquinários, pois não permite que os espaços de plantio sejam visualizados nas telas de computadores.
- D) O melhoramento genético das plantas é decorrente da poluição ambiental e da utilização de elevadas quantidades de fertilizantes e defensivos agrícolas na lavoura, a fim de obter alimentos menos nutritivos.
- E) Os avanços na mecanização e nas outras técnicas das atividades agrícolas apresentam pontos positivos ao meio ambiente, visto que impedem as mudanças climáticas.

6-

**Analise a imagem.**



(<https://petengambufc.wordpress.com>, 23.04.2021. Adaptado.)

A imagem indica os benefícios da técnica agrícola sustentável denominada

- A) adubação química.
- B) terraceamento.
- C) agroecologia.
- D) plantio indireto.

E) monocultura.

- 7- Entre as décadas de 1960 e 1970, houve um processo de transformação na agricultura em escala global que aconteceu por meio do desenvolvimento e da incorporação de um pacote tecnológico (novos meios tecnológicos), na produção, que alterou completamente a forma de produzir no campo.

Disponível em: [https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/a-revolucao-verde.htm#:~:text=A%](https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/a-revolucao-verde.htm#:~:text=A%20). Acesso em: 06 set. 2022 (adaptado).

O texto se refere a uma transformação na forma de produção no campo que ficou conhecida como

- A) Revolução Tecnológica.
- B) Revolução Industrial.
- C) Agricultura Tradicional.
- D) Agricultura Ambiental.
- E) Revolução Verde.

8-

#### **Volta do Brasil ao mapa da fome é debatida por cientistas durante a 74ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)**

O Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, realizado entre novembro de 2021 e abril de 2022, mostra que mais da metade da população brasileira está em situação de insegurança alimentar, o correspondente a toda a população da França. Desse total, 33 milhões de pessoas estão passando fome. “É o tamanho da população do Peru”, comparou o professor da Faculdade UnB Planaltina (FUP) Mauro Grossi. Fonte: UnBNotícias (<https://noticias.unb.br/117-pesquisa/5918-volta-do-brasil-ao-mapa-da-fome-e-debatida-por-cientistas-durante-a-74-reuniao-anual-da-sbpc>)

Considere as seguintes afirmativas.

I O enfraquecimento de políticas de apoio à agricultura familiar não tem qualquer impacto sobre a segurança alimentar no Brasil, já que a maioria dos alimentos que chega ao prato das famílias é proveniente das monoculturas do agronegócio.

II As desigualdades regionais não se refletem no problema da insegurança alimentar, pois a fome se distribui igualmente por todo o território, atingindo a todos, não diferenciando classes ou etnias.

III Segurança alimentar se refere ao acesso pleno e permanente à quantidade suficiente de alimentos de qualidade.

IV Políticas de redistribuição de renda e o aumento do poder de compra do salário-mínimo não têm quaisquer efeitos sobre a segurança alimentar, pois não revertem a vulnerabilidade social das famílias pobres.

V São fatores que contribuem para a insegurança alimentar: o crescimento da extrema pobreza, o desmonte de políticas públicas de cunho social e a alta dos preços dos alimentos.

Assinale a alternativa CORRETA.

- A) Estão corretas somente as afirmativas III e IV.
- B) Estão corretas somente as afirmativas I e II.
- C) Estão corretas somente as afirmativas II e V.
- D) Estão corretas somente as afirmativas I e IV.
- E) Estão corretas somente as afirmativas III e V.

9- Coube aos Xavante e aos Timbira, povos indígenas do Cerrado, um recente e marcante gesto simbólico: a realização de sua tradicional corrida de toras (de buriti) em plena Avenida Paulista (SP), para denunciar o cerco de suas terras e a degradação de seus entornos pelo avanço do agronegócio.

RICARDO, B.; RICARDO, F. Povos indígenas do Brasil: 2001- 2005. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2006 (adaptado).

A questão indígena contemporânea no Brasil evidencia a relação dos usos socioculturais da terra com os atuais problemas socioambientais, caracterizados pelas tensões entre

- A) a expansão territorial do agronegócio, em especial nas regiões Centro-Oeste e Norte, e as leis de proteção indígena e ambiental.
- B) os grileiros articuladores do agronegócio e os povos indígenas pouco organizados no Cerrado.
- C) as leis mais brandas sobre o uso tradicional do meio ambiente e as severas leis sobre o uso capitalista do meio ambiente.
- D) os povos indígenas do Cerrado e os polos econômicos representados pelas elites industriais paulistas.
- E) o campo e a cidade no Cerrado, que faz com que as terras indígenas dali sejam alvo de invasões urbanas.

10- As mulheres quebradeiras de coco-babaçu dos Estados do Maranhão, Piauí, Pará e Tocantins, na sua grande maioria, vivem numa situação de exclusão e subalternidade. O termo quebradeira de coco assume o caráter de identidade coletiva na medida em que as mulheres que sobrevivem dessa atividade e reconhecem sua posição e condição desvalorizada pela lógica da dominação, se organizam em movimentos de resistência e de luta pela conquista da terra, pela libertação dos babaçuais, pela autonomia do processo produtivo. Passam a atribuir significados ao seu trabalho e as suas experiências, tendo como principal referência sua condição preexistente de acesso e uso dos recursos naturais.

ROCHA, M. R. T. A luta das mulheres quebradeiras de coco-babaçu, pela libertação do coco preso e pela posse da terra. In: Anais do VII Congresso Latino-Americano de Sociologia Rural, Quito, 2006 (adaptado).

A organização do movimento das quebradeiras de coco de babaçu é resultante da

- A) constante violência nos babaçuais na confluência de terras maranhenses, piauienses, paraenses e tocantinenses, região com elevado índice de homicídios.
- B) falta de identidade coletiva das trabalhadoras, migrantes das cidades e com pouco vínculo histórico com as áreas rurais do interior do Tocantins, Pará, Maranhão e Piauí.
- C) escassez de água nas regiões de veredas, ambientes naturais dos babaçus, causada pela construção de açudes particulares, impedindo o amplo acesso público aos recursos hídricos.
- D) progressiva devastação das matas dos cocais, em função do avanço da sojicultura nos chapadões do Meio-Norte brasileiro.
- E) dificuldade imposta pelos fazendeiros e posseiros no acesso aos babaçuais localizados no interior de suas propriedades.

11- As inovações no preparo do solo e na engenharia genética (variedades adaptadas ao clima do Cerrado) permitiram incorporar o pacote técnico herdado da Revolução Verde a um ambiente até então considerado hostil para a atividade. Dessa forma, o Cerrado apenas foi incorporado à dinâmica do agronegócio na medida em que os processos produtivos existentes não precisavam passar por modificações substanciais para serem reproduzidos nesse novo ambiente.

OLIVEIRA, V. L.; BÜHLER, È. A. Técnica e natureza no desenvolvimento do “agronegócio”.  
Caderno CRH, n. 77, maio-ago. 2016.

Essas inovações produtivas tiveram como consequência a:

- A) Expansão das áreas de cultivo.
- B) Manutenção da empregabilidade rural.
- C) Priorização da adubação orgânica.
- D) Preservação das nascentes de rios.
- E) Estagnação da mecanização agrícola.

12-

Olhar O Brasil e não ver o sertão  
É como negar o queijo com a faca na mão  
Esse gigante em movimento  
Movido a tijolo e cimento  
Precisa de arroz com feijão  
Que tenha comida na mesa  
Que agradeça sempre a grandeza  
De cada pedaço de pão  
Agradeça a Clemente  
Que leva a semente  
Em seu embornal  
Zezé e o penoso balé  
De pisar no cacau

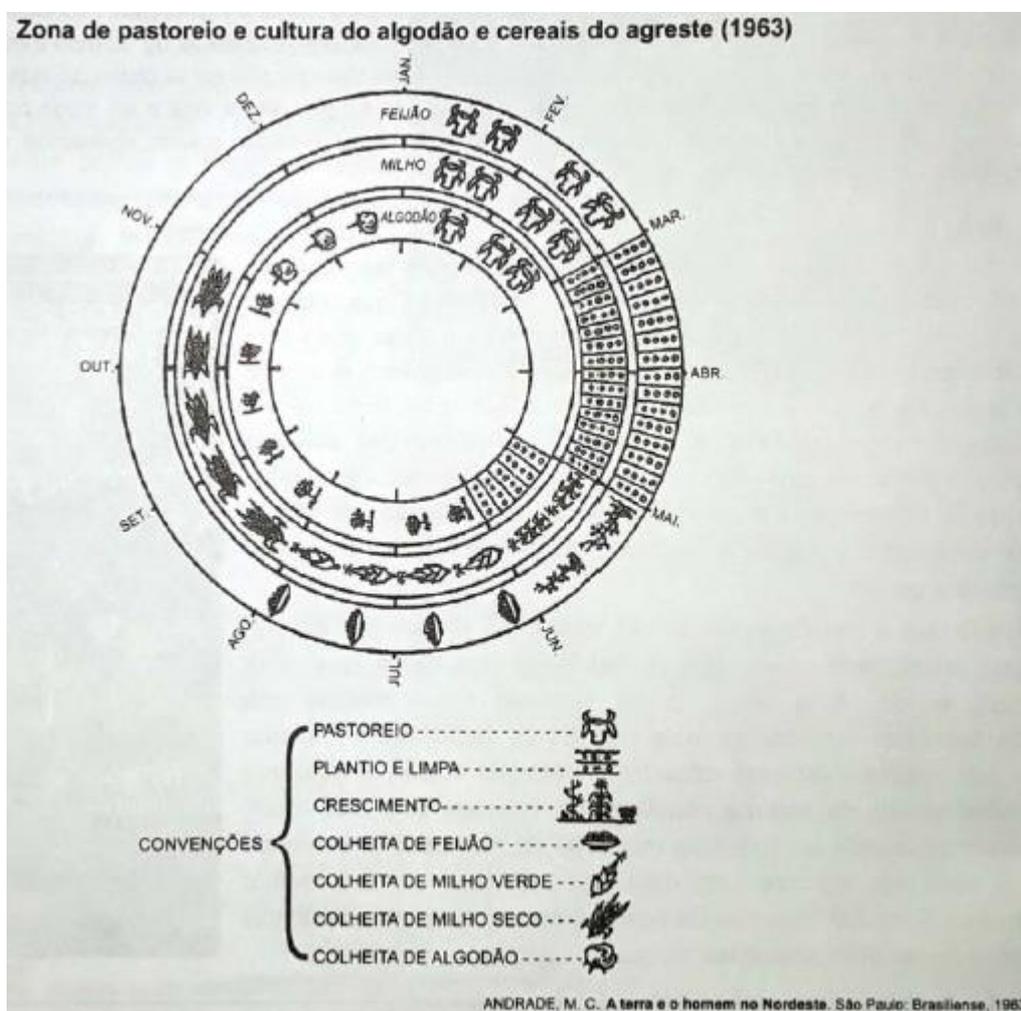
Maria que amanhece o dia  
Lá no milharal

VANDER LEE. Do Brasil, In: Pensei que fosse o céu: ao vivo. Rio de Janeiro: Indie Records, 2006 (fragmento).

**A letra da canção valoriza uma dimensão do espaço rural brasileiro em sua relação com a cidade ao ressaltar sua função de**

- A) fornecer a mão de obra qualificada.
- B) incorporar a inovação tecnológica.
- C) preservar a diversidade biológica.
- D) promover a produção alimentar.
- E) garantir a moradia básica.

13-

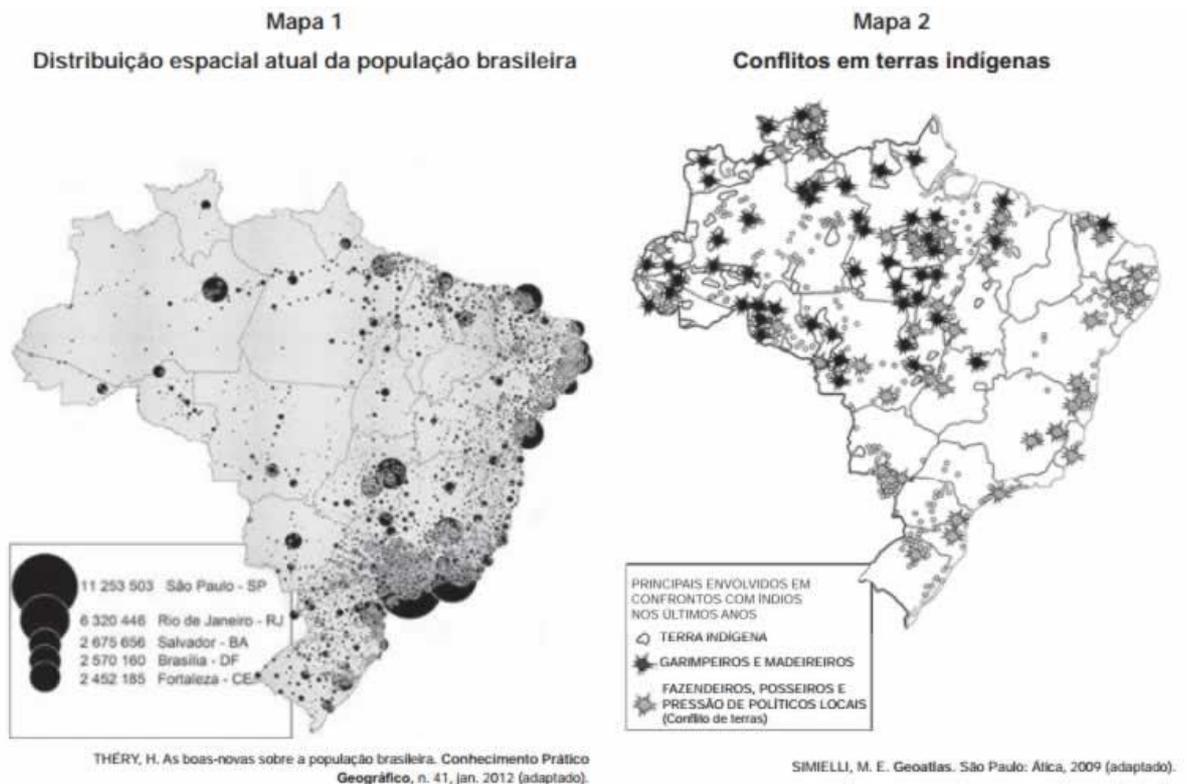


**A dinâmica produtiva apresentada na imagem tem como estratégia central a**

- A) separação pelo tipo de solo.
- B) exportação da colheita sazonal.
- C) priorização da tecnologia moderna.
- D) adequação pelo tempo da natureza.

E) intensificação da atividade pecuária.

14-



Os mapas representam distintos padrões de distribuição de processos socioespaciais. Nesse sentido, a menor incidência de disputas territoriais envolvendo povos indígenas se explica pela

- A) fertilização natural dos solos.
- B) expansão da fronteira agrícola.
- C) intensificação da migração de retorno.
- D) homologação de reservas extrativistas.
- E) concentração histórica da urbanização.

15- Tanto potencial poderia ter ficado pelo caminho, se não fosse o reforço em tecnologia que um gaúcho buscou. Há pouco mais de oito anos, ele usava o bico da botina para cavoucar a terra e descobrir o nível de umidade do solo, na tentativa de saber o momento ideal para acionar os pivôs de irrigação. Até que conheceu uma estação meteorológica que, instalada na propriedade, ajuda a determinar a quantidade de água de que a planta necessita. Assim, quando inicia um plantio, o agricultor já entra no site do sistema e cadastra a área, o pivô, a cultura, o sistema de plantio, o espaçamento entre linhas e o número de plantas, para então receber recomendações diretamente dos técnicos da universidade.

CAETANO, M. O valor de cada gota. *Globo Rural*, n. 312, out. 2011.

A implementação das tecnologias mencionadas no texto garante o avanço do processo de

- A) monitoramento da produção.
- B) valorização do preço da terra.
- C) correção dos fatores climáticos.
- D) divisão de tarefas na propriedade.
- E) estabilização da fertilidade do solo.

16-



AMARILDO. Disponível em: [www.amarildo.com.br](http://www.amarildo.com.br). Acesso em: 3 mar. 2013.

Na charge há uma crítica ao processo produtivo agrícola brasileiro relacionada ao

- A) elevado preço das mercadorias no comércio.
- B) aumento da demanda por produtos naturais.
- C) crescimento da produção de alimentos.
- D) hábito de adquirir derivados industriais.
- E) uso de agrotóxicos nas plantações.

17- Com a Lei de Terras de 1850, o acesso à terra só passou a ser possível por meio da compra com pagamento em dinheiro. Isso limitava, ou mesmo praticamente impedia, o acesso à terra para os trabalhadores escravos que conquistavam a liberdade.

OLIVEIRA, A. U. Agricultura brasileira: transformações recentes. In: ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp. 2009.

O fato legal evidenciado no texto acentuou o processo de

- A) reforma agrária.
- B) expansão mercantil.
- C) concentração fundiária.
- D) desruralização da elite.
- E) mecanização da produção.

## Frente 2:

18- Por que o Brasil continuou um só enquanto a América espanhola se dividiu em vários países? Para o historiador brasileiro José Murilo de Carvalho, no Brasil, parte da sociedade era muito mais coesa ideologicamente do que a espanhola. Carvalho argumenta que isso se deveu à tradição burocrática portuguesa. “Portugal nunca permitiu a criação de universidades em sua colônia”. Por outro lado, na América espanhola, entre 1772 e 1872, 150 mil estudantes se formaram em universidades locais. Para o historiador mexicano Alfredo Ávila Rueda, as universidades na América espanhola eram, em sua maioria, reacionárias. Nesse sentido, o historiador mexicano diz acreditar que a livre circulação de impressos (jornais, livros e panfletos) na América espanhola, que não era permitida na América portuguesa (a proibição só foi revertida em 1808), teve função muito mais importante na construção de regionalismos do que propriamente as universidades.

BARRUCHO, L. Disponível em: [www.bbc.com](http://www.bbc.com). Acesso em: 8 set. 2019  
(adaptado).

Os pontos de vista dos historiadores referidos no texto são divergentes em relação ao

- A) papel desempenhado pelas instituições de ensino na criação das múltiplas identidades.
- B) controle exercido pelos grupos de imprensa na centralização das esferas administrativas.
- C) abandono sofrido pelas comunidades de docentes na concepção de coletividades políticas.
- D) lugar ocupado pelas associações de acadêmicos no fortalecimento das agremiações estudantis.
- E) protagonismo assumido pelos meios de comunicação no desenvolvimento das nações alfabetizadas.

19- A respeito das características que diferenciam a América Latina da América Anglo-saxônica, avalie as proposições abaixo:

- I) A América Anglo-saxônica, além de ter tido um passado colonial diferente dos países da América Latina, possui o Inglês como língua oficial.
- II) A maior parte dos países latino-americanos teve, no período colonial, suas economias destinadas ao abastecimento da metrópole, característica comum em colônias de exploração.
- III) Os países da América latina possuem um passado comum. A maior parte de seus países foi colônia de exploração de países europeus, como Espanha, Portugal e França.
- IV) Ao avaliar o passado dos países da América Anglo-saxônica e da América Latina, torna-se difícil compreender como países com períodos e história de colonização tão semelhantes tenham hoje um panorama social e econômico tão distintos.

Estão corretas as alternativas:

- A) I, II e III.
- B) II e IV.
- C) Apenas a IV.
- D) Todas as alternativas.
- E) Nenhuma das alternativas.

20- Associados a atividades importantes e variadas na evolução das sociedades americanas modernas, os africanos conseguiram impor sua marca nas línguas, culturas, economias, além de participar, quase invariavelmente, na composição étnica das comunidades do Novo Mundo. A sua influência alcançou mais fortemente as regiões do latifúndio agrícola, em comunidades cujo desenvolvimento ocorreu às margens do Atlântico e do mar das Antilhas, do sudeste dos Estados Unidos até a porção nordeste do Brasil, e ao longo das costas do Pacífico, na Colômbia, no Equador e no Peru.

KNIGHT, F. W. A diáspora africana. In: AJAYI, J. F. A. (Org.). História geral da África: África do século XIX à década de 1880. Brasília: Unesco, 2010 (adaptado).

Uma das contribuições da diáspora descrita no texto para o continente americano foi o(a)

- A) fim da escravidão indígena.
- B) declínio de monoculturas locais.
- C) introdução de técnicas produtivas.
- D) formação de sociedades estamentais.
- E) desvalorização das capitâneas hereditárias.

21- A respeito das características da América Latina, estão corretas as afirmativas abaixo, **exceto**:

- A) A América Latina representa a maior parte do continente americano e localiza-se entre o Rio Grande (fronteira entre os Estados Unidos e o México) e a Terra do Fogo (extremo sul do continente).
- B) A América Latina é regionalizada de acordo com critérios físicos, como relevo, hidrografia e clima.
- C) A América Latina é muito extensa no sentido norte-sul. Sua área total é de 21.060.501 km<sup>2</sup>, o que resulta em uma densidade demográfica de 27,8 habitantes por km<sup>2</sup>.
- D) A América Latina recebe esse nome porque é composta por países que têm como língua oficial idiomas que derivam do latim, como português, espanhol e francês.
- E) O México, embora tenha proximidade com os países da América Anglo-saxônica, é um país que possui mais semelhanças históricas e culturais com os países que compõem a América Latina.

22- Com o agravamento da crise migratória em Roraima, provocada pela chegada de milhares de venezuelanos que fugiram do país vizinho, nos últimos três anos, o Governo Federal iniciou um processo de interiorização. Criado como alternativa

para reduzir o impacto social desse grande fluxo de imigrantes, o programa prevê o deslocamento de parte desse contingente a outras regiões brasileiras. Mais de quatro mil imigrantes já foram levados a vários estados, após aderirem voluntariamente ao processo.

Após a crise migratória em Roraima, venezuelanos contam como é a vida em outros estados. Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 25 set. de 2019.

A partir da notícia e do que você aprendeu sobre migração, marque (V) para verdadeiro e (F) para falso.

- ( ) Os imigrantes venezuelanos podem ser vistos como refugiados, ou seja, pessoas que são forçadas a fugir do país onde vivem devido a questões políticas, étnicas, religiosas, militares ou quaisquer outros problemas que lhes causam insegurança.
- ( ) Esse período de instabilidade econômica vivido na Venezuela, que tem forçado a migração em massa, faz emergir uma visão de que os imigrantes são concorrentes indesejados o que os tornam alvos de manifestações de xenofobia.
- ( ) As migrações podem ocorrer de modo espontâneo; são as chamadas migrações voluntárias. Há também as migrações forçadas que ocorrem quando as pessoas são obrigadas a abandonar o lugar onde vivem.
- ( ) A globalização resolveu o problema das diferenças socioeconômicas entre diversas regiões do globo, por isso é desnecessário que as pessoas busquem melhores condições de vida em outros países.

Assinale a alternativa correspondente.

- A) F, F, V e V.
- B) V, F, V e F.
- C) V, V, F e F.
- D) V, V, V e F.
- E) V, V, V e V.

23- Do ponto de vista histórico-social, o continente americano divide-se em América Anglo-saxônica e América Latina. Identifique a proposição que caracteriza INCORRETAMENTE a América Latina.

- A) A colonização por exploração deixou marcas profundas nessa parte da América, entre as quais a excessiva concentração de terras.
- B) O colonizador fixou-se de imediato à terra, criando um mercado interno responsável por um precoce desenvolvimento industrial.
- C) A dependência, em relação aos países centrais, é estrutural, muito embora as forças endógenas também atuem na formação econômico-social.
- D) Países como o México, o Brasil e a Argentina podem ser caracterizados como uma periferia industrializada.
- E) O Espanhol e o Português são as línguas oficiais dominantes, embora existam alguns países que falam inglês e francês.

24- Na maior parte da América Latina, os museus surgiram no século passado, fundados com a intenção de "civilizar", ou seja, de trazer para o Novo Mundo os padrões científicos e culturais das nações colonizadoras. Os museus seriam, dessa forma, instituições transplantadas, criadas dentro dos ideais positivistas de progresso. Não por acaso, ficaram, em sua maior parte, sujeitos aos moldes clássicos, a partir da valorização de aspectos da cultura erudita, fortemente associados à elite. Era necessário, pois, assumir uma função social de maior alcance e ocupar um espaço relevante, capaz de atrair grande quantidade de público.

BARRETO, M. Turismo e legado cultural. Campinas: Papyrus, 2002 (adaptado).

A transformação de um número cada vez mais expressivo de museus latino-americanos em espaços destinados a atividades lúdicas e reflexivas está associada ao rompimento com o(a)

- A) ideal de educação tradicional.
- B) utilização de novas tecnologias.
- C) modelo de atrações segmentadas.
- D) participação do setor empresarial.
- E) resgate de sentimentos nacionalistas.

25- Judiciário contribuiu com ditadura no Chile, diz Juiz Guzmán Tapia As cortes de apelação rejeitaram mais de 10 mil habeas corpus nos casos das pessoas desaparecidas. Nos tribunais militares, todas as causas foram concluídas com suspensões temporárias ou definitivas, e os desaparecimentos políticos tiveram apenas trâmite formal na Justiça. Assim, o Poder Judiciário contribuiu para que os agentes estatais ficassem impunes.

Disponível em: <http://www.cartamaior.com.br>. Acesso em: 20 jul. 2010  
(adaptado)

Segundo o texto, durante a ditadura chilena na década de 1970, a relação entre os poderes Executivo e Judiciário caracterizava-se pela

- A) preservação da autonomia institucional entre os poderes.
- B) valorização da atuação independente de alguns juízes.
- C) manutenção da interferência jurídica nos atos executivos.
- D) transferência das funções dos juizes para o chefe de Estado.
- E) subordinação do poder judiciário aos interesses políticos dominantes.

26- Mas uma coisa ousa afirmar, porque há muitos testemunhos, e é que vi nesta terra de Veragua [Panamá] maiores indícios de ouro nos dois primeiros dias do que na Hispaniola em quatro anos, e que as terras da região não podem ser mais bonitas nem mais bem lavradas. Ali, se quiserem podem mandar extrair à vontade.

Carta de Colombo aos reis da Espanha, julho de 1503. Apud AMADO, J.; FIGUEIREDO, L. C. Colombo e a América: quinhentos anos depois. São Paulo: Atual, 1991 (adaptado).

O documento permite identificar um interesse econômico espanhol na colonização da América a partir do século XV. A implicação desse interesse na ocupação do espaço americano está indicada na

- A) expulsão dos indígenas para fortalecer o clero católico.
- B) promoção das guerras justas para conquistar o território
- C) imposição da catequese para explorar o trabalho africano.
- D) opção pela policultura para garantir o povoamento ibérico.
- E) fundação de cidades para controlar a circulação de riquezas.

27- Indique a alternativa que apresenta corretamente o tipo de agricultura amplamente praticado nos países que formam a América Anglo-Saxônica.

- A) Agricultura orgânica, baseada na utilização de insumos químicos nas lavouras.
- B) Agricultura extensiva, por meio do uso de ferramentas tecnológicas na produção.
- C) Agricultura de subsistência, voltada para o abastecimento do mercado interno.
- D) Agricultura intensiva, caracterizada pela elevada mecanização das áreas agrícolas.
- E) Agricultura de jardinagem, realizada por meio do intenso uso de mão de obra.